

Clipping Eletrônico de Notícias da Anater

Quinta-feira, 16 de novembro de 2017.

DESTAQUES

15/11/2017 – PORTAL DA ONU: [Fundo da ONU e governo brasileiro discutem retomada de projeto para combater pobreza no semiárido](#)

14/11/2017 PORTAL SENADO: [CAE aprova destinação mínima do crédito rural para a assistência técnica e extensão](#)

15/11/2017 – PORTAL 24 HORAS NEWS: [Seaf divulga credenciamento para assistência técnica](#)

10/11/2017: AGROLINK: [Biofábrica apoiará produção agrícola no norte de Minas](#)

10/11/2017: JORNAL MONTES CLAROS: [Biofábrica vai potencializar a produção agrícola no Norte de Minas](#)

23/10/2017 – PORTAL CENÁRIO MT: [Recursos vão garantir políticas públicas para o meio rural](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

15/11 – PORTAL DA ONU: [Fundo da ONU e governo brasileiro discutem retomada de projeto para combater pobreza no semiárido](#)

Representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e do governo do Brasil se reuniram na terça-feira (14) para discutir a retomada do projeto Dom Helder Câmara. Iniciativa visa reduzir a miséria e promover o crescimento econômico de comunidades do semiárido brasileiro. Em sua primeira fase, programa beneficiou 13 mil famílias em sete estados.

Representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e do governo do Brasil se reuniram na terça-feira (14) para discutir a retomada do projeto Dom Helder Câmara. Iniciativa visa reduzir a miséria e promover o crescimento econômico de comunidades do semiárido brasileiro. Em sua primeira fase, programa beneficiou 13 mil famílias em sete estados.

“O Dom Helder se iniciou oficialmente em 2001, e finalizou a sua primeira fase ao final de 2010”, lembrou Rodrigo Almeida, representante da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) em Pernambuco.

Para a segunda etapa, a perspectiva inicial era atender a 22 mil famílias. Agora, o governo trabalha com uma nova meta – 60 mil em 11 estados. O Dom Helder Câmara foi incluído no Plano Safra plurianual e a política deverá ser mantida até 2020, segundo o governo brasileiro.

O secretário especial da SEAD, Jefferson Coriteac, explicou que, para a retomada do projeto, quase todas as preparações estão prontas.

“Já foi feita a contratação por parte da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), de Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) em alguns estados. E o contrato com a Universidade de Brasília (UnB) também já foi assinado, para a contratação dos fiscais. Eles serão responsáveis por auxiliar no monitoramento das assistências técnicas.”

A base da iniciativa será a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltada para o semiárido. Dados do Censo Agropecuário revelam que os agricultores familiares que recebem esse tipo de acompanhamento regularmente têm rentabilidade por hectare até quatro vezes maior do que os que não têm acesso ao serviço.

Segundo o gerente de programas da divisão da América Latina e Caribe do FIDA, Paolo Silveri, o Dom Helder recebeu avaliações positivas da agência da ONU. “Dessa forma, o governo federal pediu ao FIDA novamente para apoiar financeiramente a segunda etapa. E nós estamos comprometidos para que essa segunda etapa chegue na ponta para a população rural brasileira.”

Projeto visa contornar problemas climáticos

No Ceará, quase 60% do território apresenta seca extrema ou seca excepcional, os dois níveis respectivamente mais severos de estiagem apontados pelo Monitor de Secas do Nordeste (MSNE). Quase todo o Cariri e parte dos Sertões Central e dos Inhamuns – regiões cearenses – estão com seca excepcional, a mais grave.

O solo é um dos primeiros a sofrer com o clima, que castiga ainda as criações de animais e as plantações. Um levantamento recente da Confederação Nacional dos Municípios revelou que, entre 2013 e 2015, a estiagem causou um prejuízo de 103,5 bilhões no Nordeste.

Os desafios climáticos são um dos problemas que o projeto Dom Helder Câmara busca minimizar. A partir da assistência técnica, oito ações serão implantadas no semiárido: fomento individual (projetos de inclusão produtiva); inovação tecnológica; comercialização; projetos de abastecimento de água; alimentação animal, com a distribuição da palma forrageira, vegetal resistente ao clima seco e usado para alimentar os rebanhos; crédito rural; Garantia-Safra e seguro da produção.

O extensionista chegará até os agricultores para identificar qual ação será mais benéfica para otimizar a produção. Quem contratará os serviços de assistência técnica será a ANATER.

[Leia no site](#)

14/11/2017 PORTAL SENADO: [CAE aprova destinação mínima do crédito rural para a assistência técnica e extensão](#)

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou o PLS 790/2015, do então senador Donizeti Nogueira (PT-TO), que garante pelo menos 2% dos valores de financiamentos do crédito rural para a contratação de serviços de assistência técnica ou extensão. Desse total, a proposta destina 1% para a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Se aprovada, a medida mais que dobrará a verba para a Anater, além de assegurar um mínimo para serviços

privados de assistência técnica e extensão rural. Para o senador Omar Aziz (PSD-AM) o projeto é importante para a geração de emprego e renda no campo. O texto segue para análise na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Confira a reportagem de Bruno Lourenço, da [Rádio Senado](#).

[Leia no site](#)

15/11/2017 – PORTAL 24 HORAS NEWS: [Seaf divulga credenciamento para assistência técnica](#)

Para participar das chamadas públicas, é necessário que a Instituição tenha dois cadastros distintos, um no SIATER (Sead) e outro no SGA (ANATER).

Existem dois Sistemas Nacionais de credenciamento de Instituições que prestam serviços de Assistência e Extensão Rural (Ater) para a agricultura familiar.

O primeiro, e mais antigo, é o tradicional SIATER (Sistema Informatizado de Ater) da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), em que as entidades executoras de Ater deverão estar constituídas há pelo menos cinco anos.

Já o segundo sistema da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), chama-se Sistema de Gestão de ATER – SGA e foi lançado em 2017. Neste cadastro, as entidades precisam estar constituídas há pelo menos 1 ano.

Para participar das chamadas públicas, é necessário que a Instituição tenha dois cadastros distintos, um no SIATER (Sead) e outro no SGA (ANATER).

O Credenciamento de Entidades Executoras de Ater será realizado pela Câmara Técnica de ATER - CTATER, vinculada ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CEDRS, da SEAF-MT.

Acesse os sites <http://siater.mda.gov.br/> e <http://www.anater.org/> e faça o credenciamento para participar de futuras chamadas. Para maiores informações, consulte a CTATER no telefone (65) 3613-6260 ou pelo e-mail: camaratecnicateater@seaf.mt.gov.br.

LINK COM OS MANUAIS DE CREDENCIAMENTO:

http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_19/INSTRUCOES_PARA_CREDENCIAMENTO_DE_ATER_SIATER.pdf

<http://www.anater.org/docs/credenciamento/Manual-de-Credenciamento-da-Anater.pdf>

[Leia no site](#)

10/11/2017: AGROLINK: [Biofábrica apoiará produção agrícola no norte de Minas](#)

Um laboratório de biotecnologia voltado à produção de mudas sadias em larga escala será lançado pelo Centro de Pesquisas em Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG), campus Montes Claros, na segunda-feira (13). O trabalho do laboratório apoiará a agricultura do norte de Minas.

A Biofábrica produzirá mudas de banana, palma forrageira, mandioca e alho, além de espécies nativas, por meio de técnicas de micropropagação em laboratório, beneficiando 1.500 famílias do norte de Minas.

A unidade possibilitará a produção, em grande escala e em curto espaço de tempo, de mudas mais vigorosas, com alto valor genético, livres de pragas e doenças, com crescimento inicial mais rápido e uniformidade no desenvolvimento, reduzindo o tempo de colheita – produção cerca de 30% maior em relação ao sistema convencional.

Inicialmente, os indicadores de impacto serão avaliados nos municípios-piloto de Montes Claros, Porteirinha, Pai Pedro, Juramento, Lagoa dos Patos, Itacambira, Bocaiuva e São Francisco.

A previsão é de que sejam produzidos 265.000 propágulos, durante os dois anos de execução do projeto.

Já foram investidos R\$ 844 mil na Biofábrica. O laboratório recebe mais R\$ 500 mil, resultado da ação parlamentar do deputado federal Zé Silva (SD/MG).

A solenidade de lançamento será realizada no auditório do bloco C do ICA/UFMG, às 14h de segunda-feira, com a participação de representantes da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

[Leia no site](#)

10/11/2017: JORNAL MONTES CLAROS: [Biofábrica vai potencializar a produção agrícola no Norte de Minas](#)

O Centro de Pesquisas em Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG), Campus Montes Claros, lançará, nesta segunda-feira (13), um laboratório que utiliza biotecnologia para a produção de mudas sadias em larga escala e que terá relevante impacto na agricultura do Norte de Minas.

Para implantação da Biofábrica foram investidos recursos da ordem de R\$844.000,00, resultado da ação parlamentar do deputado federal Zé Silva, aplicados através da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead).

A Biofábrica vai produzir mudas de banana, palma forrageira, mandioca e alho, além de espécies nativas, por meio de técnicas de micropropagação em laboratório, beneficiando 1.500 famílias do

Norte de Minas, por meio da disponibilização de propágulos e assistência técnica aos agricultores familiares.

A unidade vai possibilitar a produção, em grande escala e em curto espaço de tempo, de mudas mais vigorosas, com alto valor genético, livres de pragas e doenças, com crescimento inicial mais rápido e uniformidade no desenvolvimento, reduzindo o tempo de colheita - produção cerca de 30% maior em relação ao sistema convencional.

Inicialmente, os indicadores de impacto serão avaliados nos municípios-piloto de Montes Claros, Porteirinha, Pai Pedro, Juramento, Lagoa dos Patos, Itacambira, Bocaiuva e São Francisco. A previsão é de que sejam produzidos 265.000 propágulos, durante os dois anos de execução formal do projeto, que será oficialmente lançado nesta segunda-feira.

LANÇAMENTO - A solenidade de lançamento será realizada no auditório do bloco C do ICA/UFMG - campus Montes Claros, às 14 horas, com a presença de autoridades, dentre elas, o deputado federal Zé Silva e representantes da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), além de acadêmicos, professores e técnicos convidados. Após o evento solene, será realizada uma visita à área de campo da Biofábrica.

[Leia no site](#)

23/10/2017 – PORTAL CENÁRIO MT: [Recursos vão garantir políticas públicas para o meio rural](#)

A Agricultura Familiar e a Assistência Técnica e Extensão Rural brasileiras comemoram uma importante conquista, com a aprovação de emendas no valor de mais de meio milhão de reais, pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira (18).

O projeto, apresentado pelo deputado federal mineiro Zé Silva, representante do partido Solidariedade na Comissão, vai contribuir para a recomposição do orçamento para a Agricultura Familiar e para a continuidade das políticas públicas para o meio rural, em 2018.

Além da Assistência Técnica e Extensão Rural, os recursos vão beneficiar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

De acordo com o deputado, os recursos vão fomentar as atividades do serviço de Ater no País, com o objetivo de impulsionar a produção e a produtividade de setores que, em sua maioria, não têm acesso a novas tecnologias e nem à assistência técnica, como agricultores familiares, pescadores, extrativistas, assentados da reforma agrária e pequenos trabalhadores do setor agropecuário.

“É notória a relevância da Agricultura Familiar para o desenvolvimento sustentável do País, e os cortes de 80 a 99% no orçamento previsto para 2018, de recursos para políticas públicas

importantes preocupa o setor e entidades que lutam para recompor e assegurar os recursos”, ressalta Zé Silva.

EMENDAS

As emendas aprovadas pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural vão destinar R\$ 266.084.598 para a Ater, através da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). De acordo com o presidente da agência, Valmisony Moreira Jardim, esses recursos vão garantir que o extensionista chegue em todas as regiões do País, possibilitando um novo tempo para o setor. “Cada centavo desse recurso será investido para levar assistência técnica para os agricultores do nosso Brasil, possibilitando mais qualidade de vida e desenvolvimento social no meio rural”, afiança.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) serão destinados R\$ 318 milhões.

A comissão aprovou, ainda, emenda de R\$ 313.615.320 para fomento ao setor agropecuário e R\$ 300.000.000 para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a agropecuária.

[Leia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerúsia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99241-3607

ascom@anater.org / www.anater.org

Facebook: www.facebook.com/anater.org

Twitter: <https://twitter.com/Anaterorg>

Instagram: www.instagram.com/anaterorg